

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Globo.....	2
Título: Governo vai criar autarquia para fiscalizar setor nuclear	2
Título: Petrobras pagará R\$ 1,8 bilhão ao Rio por ICMS	3
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	4
Título: Ministério admite que prazo de Guedes para privatizações não será cumprido	4
Título: Bolsa cai 1,5% com atrito entre Poderes e queda do petróleo	7

VEÍCULO: O Globo**Data: 03/10/2020****Seção: Economia****Autor: Manoel Ventura****Título: Governo vai criar autarquia para fiscalizar setor nuclear**

Proposta para novo órgão é primeiro passo para permitir que empresas privadas atuem nessa área. Projeto deve ser enviado ao Congresso no 1º semestre de 2021

BRASÍLIA- O governo vai criar um órgão para fiscalizar as atividades nucleares no país. Depois disso, pretende também abrir algumas atividades, como geração de energia nuclear, para atuação do setor privado. A criação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), discutida há décadas, é um passo para o governo propor o fim do monopólio da União na exploração de urânio. A medida provisória (MP) que cria o novo órgão está pronta.

Ao GLOBO, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o governo prepara uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para permitir a abertura desse mercado. Ela seria enviada ao Congresso no primeiro semestre do ano que vem.

— O que vai ser criado é uma autoridade nacional de segurança nuclear. Vai ser uma autarquia. Isso é uma demanda já de 34 anos. O Brasil assinou acordos em que órgãos dessa natureza são necessários para que se possa fiscalizar toda a atividade nuclear no país — explicou o ministro.

De acordo com Albuquerque, o que está se criando é uma autarquia, que vai verificar se os requisitos da atividade de energia nuclear, seja de que natureza for, estão sendo cumpridos dentro dos preceitos nacionais e internacionais.

ACORDOS INTERNACIONAIS

A nova autarquia vai separar as atribuições da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). E atende ainda a uma recomendação da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

— Vamos pegar o que já existe e apenas montar numa estrutura que está dentro daquilo que o país, nos acordos internacionais, disse que ia fazer — afirmou.

A Constituição Federal diz que compete exclusivamente à União “explorar os serviços e instalações nucleares de qualquer natureza e exercer monopólio

estatal sobre a pesquisa, a lavra, o enriquecimento e reprocessamento, a industrialização e o comércio de minérios nucleares e seus derivados’.

A intenção do governo é mudar essa norma, abrindo espaço para setor privado.

— O aperfeiçoamento do marco legal do setor nuclear vai passar pela adequação, para que o setor privado possa realizar atividades que são hoje exclusivas do Estado, como a geração de energia nuclear e a mineração de urânio. Estamos trabalhando nisso e pretendemos apresentar, provavelmente, no primeiro semestre de 2021.

— disse Albuquerque.

VEÍCULO: O Globo

Data: 03/10/2020

Seção: Economia

Autor: Ramona Ordonez

Título: Petrobras pagará R\$ 1,8 bilhão ao Rio por ICMS

Petroleira adere ao programa de anistia criado pelo governo fluminense, que garante aos contribuintes redução de juros e multas de débitos associados ao tributo. Empresa também fará pagamento no Espírito Santo

Em meio à crise política provocada pelo processo de impeachment do governador Wilson Witzel e à profunda crise financeira, o Estado do Rio receberá um reforço de R\$ 1,8 bilhão em seu caixa até o fim deste ano.

O valor resulta da adesão da Petrobras ao programa de anistia do ICMS do Rio, que prevê redução de juros e multas por débito relacionado ao tributo, uma das principais fontes de receita dos governos estaduais.

A companhia também aderiu ao mesmo programa de anistia no Espírito Santo. Somando o valor pago nos dois estados, a estatal vai desembolsar R\$ 2 bilhões.

FIM DAS DIVERGÊNCIAS

Segundo a Petrobras, cerca de 70% do total serão repassados aos cofres estaduais ainda em outubro. O restante será quitado nos meses de novembro e dezembro.

Ao aderir aos programas, a Petrobras encerra as divergências jurídicas sobre a cobrança de ICMS, que somam R\$ 4,3 bilhões. Ou seja, a empresa conseguiu reduzir sua dívida à metade.

No caso do Rio, a dívida era referente à cobrança de ICMS e a multas nas operações de consumo interno de óleo diesel (bunker) por unidades marítimas afretadas pela companhia.

A partir de agora, todas as saídas internas serão tributadas pelo ICMS, com a alíquota de 4,5%.

O pagamento aos cofres fluminenses, contudo, ainda está condicionado à sanção do projeto de lei 3.158 pelo próprio governo, que vai incorporar integralmente as regras dispostas em um convênio (ICMS 51/2020) firmado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

De acordo com a secretaria de Fazenda do Rio, o projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa e deverá ser sancionado nos próximos dias. A Petrobras vai assinar um Termo de Ajustamento de Conduta Tributária com o governo do Rio, que viabilizará o pagamento.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 03/10/2020

Seção: Mercado

Autor: Thiago Resende

Título: Ministério admite que prazo de Guedes para privatizações não será cumprido

Nos últimos meses, ministro disse, mais de uma vez, que faria quatro grandes vendas de estatais

Brasília - A promessa do ministro Paulo Guedes (Economia) de apresentar até quatro grandes privatizações no início de outubro não será cumprida. O plano foi traçado por ele há quase três meses.

De acordo com o Ministério da Economia, “infelizmente, o prazo de 90 dias não foi suficiente para executar todas as etapas do processo de desestatização”.

No começo de julho, Guedes prometeu: “Nós vamos fazer quatro grandes privatizações nos próximos 30,60,90 dias”.

Um mês depois, repetiu o prazo: “nos próximos 30 a 60 dias”. Mas, na ocasião, fez um ajuste e começou a prever o anúncio de três ou quatro grandes companhias.

Em nenhuma das falas, o ministro listou quais estatais seriam privatizadas. “Vamos esperar um pouquinho. Vocês vão saber já já”, disse em julho, em entrevista à CNN Brasil.

O time de Guedes tentou acelerar, em junho, o processo de privatização da Eletrobras e dos Correios. As duas companhias estão na fila desde o início do governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) —são parte da agenda liberal do ministro apresentada ainda no período de campanha presidencial.

A investida em junho também previa destravar a venda da PPSA, estatal que opera aparte da União no pré-sal.

O governo, na época, já havia enviado um projeto de capitalização da Eletrobras ao Congresso, mas a proposta está parada. Esse plano está em discussão desde o governo do ex-presidente Michel Temer (MDB).

Ainda em agosto, a secretária especial do PPI (Programa de Parcerias de Investimento) do Ministério da Economia, Martha Seillier, afirmou que um projeto de lei para rever o monopólio dos Correios no serviço postal seria enviado ao Congresso “nas próximas semanas”.

No caso da PPSA, também não houve avanço. Em embate com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o ministro acusou nesta semana o deputado de travar a agenda de privatizações, apesar de Guedes não ter cumprido o cronograma de envio das propostas de venda de estatais.

Maia respondeu: o ministro está “desequilibrado”. O principal ponto de atrito é o projeto de privatização da Eletrobras, que está travado na Câmara por falta de apoio da base aliada do governo.

Questionado sobre o novo cronograma para o plano de venda das estatais, o Ministério da Economia informou que trabalha com a perspectiva apresentada pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) para que haja a privatização de 11 empresas até o fim de 2021.

Entre elas, estão a ABGF (Associação Brasileira Gestora de Fundos), Dataprev (Empresa de Tecnologia de Informações da Previdência), Telebras, Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), além da Eletrobras e Correios.

Embora tenha se desfeito de participações do governo em empresas privadas, a gestão Bolsonaro não conseguiu fazer a agenda de privatizações andar e a venda de estatais está travada.

Nem a quebra o monopólio da Casa da Moeda foi aprova-dano Congresso. A proposta foi encaminhada como medida provisória, que tem efeito imediato, mas perde validade após 120 dias.

O plano do governo para a Casa da Moeda foi frustrado neste ano diante da resistência dos parlamentares à ideia, que abria caminho para a venda da estatal.

Depois disso, Bolsonaro vetou a retomada das discussões. O Ministério da Economia então segue a orientação do presidente para que o atual modelo estatal seja mantido.

Com a pauta travada por causa das burocracias da máquina pública e falta de apoio político, houve uma debandada do Ministério da Economia em agosto, quando os secretários especiais Salim Mattar (Desestatização) e Paulo Uebel (Desburocratização) deixaram os cargos juntos.

Logo após pedir demissão, Mattar culpou os entraves políticos e o establishment pelo atraso no plano de privatizações.

Interlocutores do governo viram a saída de Mattar como uma forma de destravar os projetos da área. Com origem no setor privado, o ex-secretário tinha métodos distintos do que se vê no setor público e, na avaliação desses assessores, falhava no diálogo com o Congresso para conseguir fazer as propostas avançarem.

No lugar de Mattar, entrou Diogo Mac Cord, até então secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Economia, e com experiência em lidar com o Congresso. Atuou nas negociações para a aprovação do novo marco legal do saneamento, abrindo o setor para empresas privadas.

O Ministério da Economia afirma que, apesar de o prazo de 90 dias informado por Guedes não ser cumprido, a agenda de privatizações está em andamento, com o plano de vender 11 empresas até 2021, sendo 7 já em estado avançado na modelagem, projetos de lei em elaboração, além da proposta do governo apresentada ao congresso para a capitalização da Eletrobras.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 03/10/2020

Seção: Mercado

Autor: Júlia Moura**Título: Bolsa cai 1,5% com atrito entre Poderes e queda do petróleo**

Juros futuros disparam com risco fiscal; diagnóstico de Covid de Donald Trump também impacta mercados

São Paulo - A Bolsa brasileira não resistiu à queda dos índices globais com o diagnóstico de coronavírus do presidente americano Donald Trump e acompanhou a tendência após operar em alta pela manhã.

O Ibovespa fechou com desvalorização de 1,5%, a 94.015 pontos, após críticas entre os ministros Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Paulo Guedes (Economia) e queda de mais de 4% no preço do petróleo.

Pela manhã, Marinho disse que o programa Renda Cidadã vai sair, resta saber se será da melhor maneira ou da pior — o que foi interpretado como uma disposição do governo de violar a regra do teto de gastos.

Ao tomar conhecimento dos comentários, Guedes chamou o colega de despreparado, desleal e fura-teto.

Investidores temem o financiamento do programa fora do teto e sem cortes em outras áreas, o que pioraria a situação fiscal do país.

O aumento do risco levou os juros futuros a uma nova sessão de forte alta. O juro para janeiro de 2025 saltou de 6,5% para 6,8%. Na segunda (28), com o anúncio do Renda Cidadã e da proposta de financiá-lo com recursos de precatórios e do Fundeb (fundo para educação básica), o juro para janeiro de 2025 já havia saltado 6,3%.

O dólar fechou em leve alta de 0,2%, a R\$5,66, maior valor desde 5 de maio. O turismo está a R\$ 5,81. Na semana, a alta acumulada foi de 1,9%.

Já o Ibovespa caiu 3% na semana, a pior desde maio.

“O movimento foi provocado pela crescente aposta de aumento de juros no começo do ano que vem e mostra todo esse receio do mercado. O investidor parece que não quer ‘dormir comprado’ diante do risco”, diz Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora.

No pregão, o índice foi puxado por Petrobras. As ações preferenciais (mais negociadas) da estatal caíram 4,2%, a R\$ 19,02 e as ordinárias (com direito a voto), 3,9% a R\$ 19,18.

A queda seguiu a desvalorização dos preços internacionais de petróleo.

Com a notícia de que Trump está com Covid-19 e entrou em quarentena a 32 dias da eleição americana, as principais Bolsas globais fecharam em queda.

A Nasdaq caiu 2,2%; Dow Jones, 0,5%; e S&P 500; 1%.

A Bolsa de Tóquio caiu 0,7%. Na Europa, Frankfurt caiu 0,3%, Paris fechou estável e Londres subiu 0,4%. O índice Stoxx 600, que reúne as principais empresas da região, teve alta de 0,25%.

Na Bolsa brasileira, os bancos foram o destaque positivo e conseguiram segurar a alta do Ibovespa por algumas horas durante o pregão. O setor se valorizou após o Banco Central estender a vigência da alíquota temporária de 17% do compulsório sobre recursos a prazo, prevista para vigorar inicialmente até dezembro de 2020, para abril de 2021, e reduzir a alíquota a partir de abril de 2021, de 25% para 20%.

CAPAS DE JORNAIS

Excluídos incluídos: Criado por estudantes, dicionário reúne figuras desprezadas pela História oficial

SEGUNDO-CADERNO

Abuso: Ana Paula Araújo lança livro sobre a cultura do estupro no Brasil

SEGUNDO-CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.834 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

PANDEMIA

Negacionista, Trump é hospitalizado com Covid

A um mês da eleição, doença do presidente gera incerteza

O presidente Donald Trump, um negacionista que minimizou os riscos do novo coronavírus desde o início da pandemia, foi internado ontem no hospital militar Walter Reed, após ser diagnosticado com a Covid-19. Trump, que tem 74 anos

e pesa 110 kg, dois fatores de risco, apresentava febre, fadiga, tosse e congestão nasal, segundo a Casa Branca. A primeira-dama Melania também testou positivo. A doença de Trump lança a campanha presidencial em um momento de in-

certeza, faltando um mês para o pleito. Em eventos que reuniram milhares de pessoas, Trump, quase sempre sem máscara, afirmava que a epidemia estava chegando ao fim e apostava suas fichas na recuperação econômica. **PÁGINAS 25 e 26**

Renda Cidadã acirra tensão entre Guedes e Marinho

O impasse no Renda Cidadã aumentou as divergências entre o ministro Paulo Guedes, da Economia, e Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional. Em reunião com analistas, Marinho teria dito que o programa sairá por bem ou por mal e criticado Guedes. O titular da Economia disse não acreditar nos comentários, mas que, se foram feitos, Marinho era "despreparado", "desleal" e "fura-teto". **PÁGINA 21**

MERVAL PEREIRA

Não há espaço para Marinho e Guedes no mesmo governo **PÁGINA 2**

DANIEL AARÃO REIS

Dinheiro dos muito ricos é saída para programas sociais **PÁGINA 3**

Indústria cresce pelo 4º mês, mas não recupera perdas do ano

A produção industrial subiu 3,2% em agosto, mas setor ainda não se recuperou da queda de 27% acumulada em março e abril. **PÁGINA 23**

ELEIÇÕES 2020

Ibope: Paes tem 27%, e Crivella, 12%

Na primeira pesquisa sobre a eleição para prefeito do Rio, Eduardo Paes (DEM) lidera a disputa, com 27% das intenções de voto. Em segundo há empate técnico entre o prefeito Marcelo Crivella (Republicanos), com 12%, Martha Rocha (PDT), com 8%, e Benedita da Silva (PT), com 7%. Crivella tem a maior rejeição (57%). **PÁGINAS 6 e 30**



Baixana campanha. O presidente Donald Trump desembarca de helicóptero ao chegar a hospital militar onde ficará internado após ser diagnosticado com o novo coronavírus

Com popularidade em alta, Merkel barra extremismo

A boa gestão da pandemia e a integração dos imigrantes que chegaram ao país desde 2015 fazem a chanceler alemã, Angela Merkel,

recuperar seu prestígio, informa BRUNO ABBUD. Com o aumento de sua aprovação, Merkel travou a ascensão do populismo de

extrema direita na Alemanha. Reportagem é a primeira de uma série sobre o impacto político da pandemia na Europa. **PÁGINAS 27 e 28**

Réveillon: festas em clubes e hotéis viram atração

Sem a tradicional queima de fogos na Praia de Copacabana, que é para evitar aglomeração, aumentou a procura de cariocas por festas organizadas em clubes e hotéis para a virada do ano. Outra opção em alta no réveillon é o aluguel de casas na Serra ou na Região dos Lagos. **PÁGINA 16**

CONTAGIADOS

4.882.231

MORTOS

145.431

FONTE: CONSORCIO DE VEÍCULOS DE APRENSA

Os desafios para a área do ensino sob o impacto da pandemia

Série de debates on-line Educação 360 discutiu os desafios impostos pelo coronavírus em países desiguais como o Brasil. **PÁGINA 15**

Servidor de carreira vai chefiar Inpe

O engenheiro Clezio de Nardin foi nomeado presidente do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Funcionário de carreira, ele ocupará cargo que não tinha um titular havia mais de um ano. Nardin não se opõe à atuação de militares no monitoramento de queimadas, desde que não se excluam órgãos civis. **PÁGINA 14**

LAVA-JATO

Justiça vê legalidade em palestras e desbloqueia recursos de Lula **PÁGINA 13**

General Mourão, servidor de mais de um patrão!

CHYER



CHEGOU O
NOVO TIGGO 2 2021
SEU PRIMEIRO SUV MELHOR AINDA.
VerCapacidade em **VerCapacidade**
CADA CHERY
REALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

VEJA NAS PÁGINAS 4 E 5

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.421

SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Escolha de Kassio Nunes prestigia ala do Supremo

Ao indicar o juiz federal Kassio Nunes para o Supremo Tribunal Federal, Jair Bolsonaro decidiu por um nome que prestigia a chamada ala garantista da corte e ainda agrada a ministro Gilmar Mendes, relator do processo que pode implicar sua família. A escolha também consolidou uma guinada pragmática do presidente. Poder A4

Guedes chama Marinho, que o criticou, de despreparado

Disputa de ministros e defesa do Renda Cidadã são vistas como disposição do governo de furar teto

Encontro entre analistas e o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, repercutiu ontem no mercado pelo conteúdo contundente contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, e a favor do Renda Cidadã.

O debate que se instalou na sequência reforçou a leitura de que o teto de gastos pode ser descumprido na gestão Jair Bolsonaro, elevando a percepção de risco em relação ao Brasil. A Bolsa caiu, e juros futuros dispararam.

Segundo relatos, Marinho criticou Guedes ao descrevê-lo como um grande vendedor, bom na macroeconomia, mas fraco em questões microeconômicas, que listou: tributária, previdenciária e contabilidade pública.

Marinho teria dito ainda que o programa Renda Cidadã, substituto do Bolsa Família, vai sair, resta saber se da melhor ou da pior maneira, algo interpretado como disposição do governo para violar a regra do teto de gastos.

Ao saber dos comentários, Guedes rebateu as críticas, chamando o colega de despreparado, desleal e furra-teto. A assessoria de Marinho negou que o ministro tenha desqualificado "agentes públicos". Mercado A20

Governo defende repasse de doação fora de finalidade

Em nota, a Presidência declarou que foi legal o repasse da doação de R\$ 7,5 milhões da Marfrig, para a compra de testes da Covid-19, ao Pátria Voluntária, de Michelle Bolsonaro. A versão diverge do relato feito da empresa. Poder A5

Bonat, tranquilo sucessor de Moro, divide holofotes

Um ano e meio após assumir os processos da Lava Jato no Paraná, o juiz federal Luiz Antônio Bonat divide o protagonismo com a substituta Gabriela Hardt. Sua atuação é em geral elogiada por conferir tranquilidade à operação. Poder A6

Investigação sobre palestras de Lula é arquivada no PR

Poder A8

eleições 2020

Ex-colega do presidente e mais 4 bolsonaristas disputam Manaus A14

Favorites no Rio, alvos de operações, correm risco de inelegibilidade A14

Alvaro Costa e Silva O outono de Wilson Witzel

Obrigado a enfrentar o tribunal, aproveita ao máximo os últimos dias no Laranjeiras. A comparação com o ditador do romance de García Márquez acaba sendo elogio para alguém que não passou de um projeto de ditador. Opinião A2

AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 167.623.478
VISITANTES ÚNICOS 30.539.483

ISSN 1666-0703
9 771414 572070 33421

Pandemia no Brasil

Brasil
Casos 4,9 mil 221 mil -11,2%
Óbitos 145,4 mil 675 -12,2%
Dados das 20h de 2 out. **Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

■ Acelerado
■ Estável
■ Desacelerado
■ Reduzido



Estados com mais óbitos

1º SP 36 mil
2º RJ 18,7 mil
3º CE 9 mil

Situação nos municípios

■ Acelerados
■ Estável
Manaus (AM) São Luís (MA)
Goiânia (GO) Belo Horizonte (MG)
Uberlândia (MG) Porto Alegre (RS)
Aparecida de Goiânia (GO)



Segunda, 28 set



Terça, 29 set

Trump e Melania têm diagnóstico de Covid a 32 dias das eleições

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou ontem que ele e a primeira-dama, Melania, receberam diagnóstico de Covid-19 e entraram em quarentena. Segundo a Casa Branca, ele apresentava sintomas leves.

No início da noite, Trump foi levado a um hospital militar para ficar sob observação e de onde trabalhará nos próximos dias. A pouco mais de um mês das eleições, todos os comícios com sua presença foram cancelados.

A gestão da pandemia pelo líder republicano é alvo de críticas dentro e fora dos EUA, país com maior número de vítimas. Por meses, ele minimizou a doença e pressionou governadores a reanudar atividades. Mundo A16



Quarta, 30 set



Quinta, 1º out



Sexta, 2 out

Trump iniciou a semana falando de Covid; na terça, participou do 1º debate contra Joe Biden; no dia seguinte, foi a comício em Minnesota; na quinta, saiu da Casa Branca para outro evento, em Nova Jersey; ontem, agora de máscara, desce do helicóptero no hospital militar Walter Reed, para se tratar do coronavírus

Ilustrada C1
Pesquisador que defendia até o racismo em livros infantis volta atrás

Carreiras C8
Trainee virtual ajuda empresas a diversificar os perfis dos candidatos

Esporte B6
COB volta a ter pleito depois de mais de 40 anos; leia entrevistas com presidenciáveis

Comida C8
Festival Fartura muda de nome e tem edição online pela primeira vez

ONG vê envolvidos com fogo na cadeia de frigoríficos

Apuração do Greenpeace aponta que fazendas que queimaram no "dia do fogo", no Pará, em agosto de 2019, integram a cadeia de produção de JBS e Marfrig. As empresas negam problemas com fornecedores diretos. Ambiente B1

Fim de proteção de manguezais volta a valer

Ambiente B2

Ouro na Olimpíada Internacional de Matemática estudava até 1h por dia no CE B3

Com 37,4° C, São Paulo tem nova segunda maior temperatura e setembro mais quente B4

EDITORIAIS A2

Rumo ao STF
Acerca de indicação de Bolsonaro ao Supremo.

Debate sem debate
Sobre encontro dos candidatos a prefeito de SP.



Pedro Gomes Cabral, 18, ganhou medalha de ouro na Olimpíada de Matemática Leo Caldas/Folhapress

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM



JULIO MESQUITA

(1862 - 1927)

Sábado 3 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46372

estado.com.br

Internação por covid afasta Trump de campanha; vírus volta ao centro de disputa

Após receber diagnóstico de covid-19, o presidente Donald Trump foi levado ontem para um hospital, com febre e cansaço. A 30 dias da eleição americana, ele se afasta de uma campanha em que fazia comícios e ironizava máscaras. Trump vinha tirando a pandemia do eixo do debate eleitoral. **INTERNACIONAL / PÁG. A14**

Isso dificulta reeleição?

SIM Oliver Stuenkel
professor da FGV

Não servirá ter tempo para tuitar mais. Os grandes eventos ao vivo é que são importantes para Trump.

NÃO Hussain Kalout
pesquisador em Harvard

Não creio que ficar 15 dias isolado o afetará negativamente. Trump tem mais vulnerabilidades que Biden

• 'The Economist'

Doença torna impossível desviar a conversa da incompetência do governo Trump ao responder à pandemia. **PÁG. A18**



Rumo ao hospital. Helicóptero Marine One decola da Casa Branca levando Donald Trump para o hospital militar Walter Reed, em Washington

Russomanno e Covas lideram corrida eleitoral em São Paulo

Diferença entre eles é de 5 pontos, o que configura empate técnico; Boulos é o 3º

Pesquisa Ibope/Estado/TV Globo aponta que Celso Russomanno (Republicanos) tem 26% das intenções de voto na disputa pela Prefeitura de SP. Ele é seguido pelo prefeito Bruno Covas (PSDB), com 21%, Guilherme Boulos (PSOL), com 8%, e Márcio França (PSB), com 7%. Como a margem de erro máxima da pesquisa é de três pontos

• **ANÁLISE:** Carlos Melo
Será uma eleição curtíssima. O grau de denúncias e pancadaria subirá rapidamente. Temperatura vai ser alta. **PÁG. A10**

porcentuais para mais ou para menos, Russomanno e Covas estão tecnicamente empatados. O mesmo ocorre na

terceira colocação, entre Boulos e França. Desde os anos 90, esta é a primeira eleição municipal em que o PT não tenha o mesmo patamar dos "nãnicos", e com risco de perder para o PSOL a liderança entre os simpatizantes da esquerda. Um em cada cinco eleitores pretende votar em branco ou nulo, e 8% estão indecisos. **POLÍTICA / PÁGS. A4, A10 e A12**

Intenção de voto em São Paulo*



Queimadas destroem áreas no interior de São Paulo

A região de Vinhedo (SP) chegou ao sexto dia seguido de incêndios. Matas, lavouras e sítios foram atingidos pelo fogo. A situação foi atenuada somente ontem, com o reforço de dois helicópteros nas ações, que envolveram mata de difícil acesso. Os danos ambientais e econômicos estão sendo contabilizados. Segundo o Programa Queimadas, do Inpe, foram registrados 2.254 focos de incêndio no Estado. **METRÓPOLE / PÁG. A22**

Marinho sugere furar teto; Guedes reage: 'Desleal'

O ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) aconselhou o senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator da proposta do Renda Cidadã, a tirar o novo programa social do alcance do teto de gastos, que limita o avanço das despesas. O ministro Paulo Guedes (Economia) chamou o colega de "despreparado, desleal e fura-teto". **ECONOMIA / PÁG. B1**

• A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	145.431
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	664
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	675
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.882.231
NOVOS CASOS DE DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	33.002
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.232.593

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Crise fecha 50 mil empresas de turismo no País

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, entre março e agosto, 50 mil estabelecimentos ligados ao turismo fecharam as portas. São bares, restaurantes, hotéis, pousadas, agências de viagens e serviços de transportes, cultura e lazer. O quadro resultou na perda de 481,3 mil empregos formais. **ECONOMIA / PÁG. B4**

Juiz restabelece fim de regras sobre mangues

Desembargador do TRF-2 atendeu a recurso da AGU e restabeleceu a validade das decisões do Conama, que havia revogado regras de proteção a áreas de manguezais e restingas. **METRÓPOLE / PÁG. A22**

NA QUARENTENA

UM ÉPICO DE NÉLIDA PIÑON

Escritora de 83 anos desafia pandemia e volta ao romance com o *Um Dia Chegarei a Sagres*. **PÁGS. H1 e H2**

FERIADO SEM ATROPELOS

Listamos destinos para viajar sem aglomerações. **PÁG. H6**

Esportes

Emerson Fittipaldi. Bicampeão fala sobre sua primeira vitória na F-1, há 50 anos. **PÁG. A31**

Fernando Reinach

Gatos e cachorros são infectados pelo coronavírus e são basicamente assintomáticos. **METRÓPOLE / PÁG. A28**

NOTAS & INFORMAÇÕES

O governo é isso aí

De um governo se espera que governe. Do atual governo, contudo, a conclusão, perto da metade do mandato de Jair Bolsonaro, é que seria esperar demais que ele se dedicasse à faina. **PÁG. A3**

Descolamento da realidade

Quanto mais Bolsonaro dá livre curso ao seu desamparado, mais o Brasil se torna um pára. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18º Mín. 26º Máx.



JHSF
apresenta

UM
EMPREENHIMENTO
ÚNICO
PENSADO PARA
SUA FAMÍLIA.

FASANO
CIDADE JARDIM

VEJA NAS PÁGINAS
B5, B6 E B7.

CHEGOU O

NOVO TIGGO 2 2021

SEU PRIMEIRO SUV
MELHOR AINDA.

VerCapas.com.br

VEJA NAS PÁGINAS 8 E 9

CADA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

Ed Alves/CB/OA Press

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.901 • 34 PÁGINAS • R\$ 2,50

Olha pro céu,
meu amor!

O brasileiro tem até hoje para admirar o espetáculo da Lua cheia no firmamento. Casais ocuparam, ontem, as calçadas do Pontão do Lago Sul para ver o satélite natural da Terra. E o tom avermelhado tem explicação: nesta época de seca, a poeira e a fumaça alteram a coloração. A próxima Lua cheia, no finzinho deste mês, deverá estar bem branquinha. Aproveite!

PÁGINA 18

Ed Alves/CB/OA Press

Quando a
Justiça barra
a burocracia e
o preconceito

Rebeca Melto está aprovada no concurso do MPU. Mas, a batalha da economista, de 28 anos, não se limitou aos estudos e às provas. Ela lutou para ser reconhecida como negra nas cotas raciais. Na primeira avaliação do Cebraspe, foi vetada, pois era "bonita e sem características associadas aos negros, como cabelo crespo, nariz e lábios extremamente acentuados, bem como cor da pele evidenciada". Rebeca foi à Justiça pela vaga e venceu. PÁGINA 17

Especialistas veem
risco de aposentado
se endividar demais

A decisão do governo de ampliar de 35% para até 40% a margem do benefício que segurados do INSS podem comprometer com empréstimo consignado vai ajudar muita gente a conseguir crédito a juros mais baixos. E foi muito bem recebida pelo mercado. "Para

os bancos, o efeito foi positivo, assim como para os beneficiários do INSS, embora a MP (medida provisória) tenha baixo impacto na atividade econômica", avalia Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust. Mas, técnicos em previdência, como o presidente da

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguro Social, Sandro Alex de Oliveira, são contra a medida. E alertam para o risco de aumento da inadimplência. A dívida de aposentados e pensionistas, com consignado, é recorde: ultrapassa R\$ 138 bilhões. PÁGINA 6

Covid-19 afasta Trump da campanha

Saul Loeb/AFP



Infectado pelo coronavírus, presidente dos EUA chegou de helicóptero a centro médico militar de Maryland, onde foi internado. Com febre, tosse e fadiga, tomou coquetel de anticorpos. Joe Biden pede aos americanos que não se façam de durões e usem máscara. Doença lança incerteza à corrida eleitoral, a 32 dias da votação.

PÁGINA 10

Método rastreia
as mutações do
coronavírus

Ferramenta, que identifica versões modificadas do Sars-CoV-2, pode ajudar a definir melhores estratégias de contenção da pandemia. PÁGINA 12

Protesto em DP
contra prisão
de advogado

O ato da OAB, em Planaltina, cobrou explicações pela detenção de profissional que atuava na delegacia. Policiais alegam que homem estava exaltado. PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/OA Press



Rede sustentável — Produtora de alimentos orgânicos e veganos, Carla Burin destacou a força da atividade no DF. "Brasília é quase autossuficiente em orgânicos", afirmou ao CBAgro. PÁGINA 16

Corra! A Mega-Sena tem
R\$ 90 milhões para você!

PÁGINA 18

Renda Cidadã
cria mal-estar
entre ministros

Irritado por críticas que Rogério Marinho lhe teria dirigido em reunião com economistas, Cudez reagiu chamando o colega de "despreparado, desleal e fura-teto". E voltou a defender a criação de novo imposto.

PÁGINAS 2 E 3

Kassio

Pastor critica
indicação ao STF
e irrita Bolsonaro

PÁGINA 4

Incêndio

Fogo fecha
a Chapada dos
Veadeiros

PÁGINA 18



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@da.br.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .